

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso – APROSOJA/MT, vem esclarecer e posicionar-se perante as notícias divulgadas hoje, referentes a Calendarização do Plantio de Soja no estado.

É importante ressaltar que a APROSOJA MT é a maior defensora do Vazio Sanitário da Soja, de 15/06 a 15/09, e jamais defendeu o cultivo da cultura neste período. Aliás tem questionado veementemente junto ao MAPA e órgãos de defesa estaduais, os plantios que tem ocorrido nesta época em outras unidades da federação.

Frisamos que o Vazio sanitário da soja, o primeiro do Brasil, nasceu em Mato Grosso com forte apoio da APROSOJA/MT que, em parceria com o Ministério da Agricultura e INDEA/MT, implementou de imediato a idéia do ilustre e saudoso pesquisador Dr José Tadashi Yorinori.

A Associação defende a sustentabilidade e direitos dos produtores de produzirem sua própria semente, dentro da legalidade e segurança fitossanitária, isto para que possam ter material de plantio de melhor qualidade que as sementes atualmente fornecidas no mercado.

Informamos que foi firmado Acordo com o órgão de Defesa Vegetal estadual, o INDEA/MT, por meio de Câmara de Mediação Conciliação e Arbitragem, pela realização da pesquisa científica que embasa a definição de data limite de plantio, o que é fundamental inclusive juridicamente, para dar legalidade aos preceitos da Instrução Normativa e das normas gerais do MAPA.

Impedir a realização de pesquisa é o maior absurdo que pode existir, sobretudo a agrônômica dentro do maior estado produtor de soja do país, é isto que o MP está recomendando.

O plantio em fevereiro está sendo recomendado pela Associação, sem entrar no Vazio sanitário, e em substituição aos plantios que vem ocorrendo em larga escala nos últimos dias de dezembro, isto por restrição absurda de normativa estadual, justamente para a preservação dos fungicidas atualmente existentes no mercado.

Esta limitação da data de plantio, ela sim está indo contra os próprios princípios da Norma, pois as lavouras tardias, a última alternativa que os produtores tem para fazer sua semente, tem demandado até 10 aplicações de fungicidas, isto com misturas triplas, contra menos de 4 aplicações nos plantios de fevereiro e com eficiência significativamente maior e sem adentrar o período do vazio sanitário. Já há pesquisa científica demonstrando isto.

Além disso, a semente produzida no mês de fevereiro tem qualidade muito superior que muitas oferecidas no mercado e isto sim, a excelente qualidade das sementes em termos de germinação e vigor, é que propiciam melhores colheitas na safra seguinte.



Antonio Galvan
Presidente Aprosoja MT